



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colégio de Pedagogia  
Vitória da Conquista

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TURMA DE ENSINO MÉDIO/EJA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO EUCLIDES DANTAS (IEED)

VANESSA SOUSA DE OLIVEIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA-UESB

RICARDO NOVAES BARRETO<sup>2</sup>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA-UESB

### Resumo

Este resumo descreve a realização da oficina pedagógica “Energia para o Futuro”, desenvolvida com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Médio, no turno noturno, no Colégio Instituto de Educação Euclides Dantas (IEED), em 28 de maio de 2025. Sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dra. Sandra Mara Vieira Oliveira, e teve como temática central o estudo das fontes de energia e seus impactos socioambientais. Articulando conteúdos curriculares a metodologias ativas e lúdicas, promovendo o protagonismo estudantil. Houve observação prévia da turma, elaboração de material didático, exposição teórica com apoio audiovisual, quiz gamificado, atividade avaliativa e momento de autoavaliação. Entre os desafios enfrentados estiveram a baixa adesão inicial dos alunos e a resistência ao trabalho em grupo. A experiência evidenciou a importância de estratégias sensíveis às especificidades da EJA, bem como da construção coletiva do conhecimento. Como proposta complementar, sugeriu-se uma nova atividade com foco na valorização da história da escola e da comunidade local, por meio da criação de uma linha do tempo colaborativa. A oficina representou uma vivência formativa significativa, fortalecendo a compreensão da complexidade do fazer docente e da potência das metodologias participativas na formação cidadã e crítica dos estudantes.

**Palavras-chave:** EJA. Fontes de Energia. Formação Docente.

### Introdução

O presente relato refere-se à prática pedagógica desenvolvida com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Médio, no turno noturno, no Instituto de Educação Euclides Dantas (IEED). As atividades de culminância ocorreram no dia 28 de maio de 2025, com carga horária total de três horas, tendo como eixo temático o estudo das fontes de energia. A oficina abordou o funcionamento das diferentes fontes, os impactos socioambientais relacionados ao seu uso, os conceitos de sustentabilidade e a importância da energia para a sociedade contemporânea.

A ação foi realizada como parte das exigências da disciplina Oficinas Pedagógica para o Ensino, sob a orientação da Professora Dra. Sandra Mara Vieira Oliveira. Com base nos

1. Graduanda em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
2. Graduando em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

ensinamentos da disciplina, foi planejada uma oficina pedagógica que integrasse o conteúdo curricular a metodologias ativas e lúdicas. Segundo Sousa Neto (2005), a oficina pode ser compreendida como um "templo onde se realizam os rituais de um dado ofício", sendo, nesse caso, o ofício de ensinar de forma criativa e significativa. Assim, a proposta buscou romper com práticas tradicionais de ensino, estimulando o protagonismo estudantil e a construção coletiva do conhecimento.

A oficina foi intitulada "Energia para o Futuro" e teve como objetivo principal promover a compreensão sobre as fontes de energia renováveis e não renováveis, seus usos e consequências, incentivando a reflexão crítica sobre os desafios ambientais atuais. Conforme Vest (2018) a educação ambiental desempenha papel central na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade, sendo o tema da energia um campo fértil para discussões contextualizadas e interdisciplinares. A escolha do tema partiu da percepção de sua relevância no cotidiano dos estudantes, especialmente frente aos dilemas ambientais, à crise climática e à necessidade de se pensar soluções energéticas mais responsáveis.

Ao vivenciar a experiência da oficina, foi possível refletir sobre os desafios e as possibilidades do ensino na EJA, bem como sobre a importância de metodologias que dialoguem com os interesses e realidades dos estudantes. A prática revelou não apenas o impacto positivo da abordagem lúdica, mas também a necessidade de estratégias que considerem as especificidades dessa modalidade de ensino, como a heterogeneidade das turmas, o cansaço dos alunos no turno noturno e suas trajetórias marcadas por interrupções escolares e desafios sociais diversos.

## **Percurso Metodológico**

O desenvolvimento da Oficina envolveu um processo estruturado em diversas etapas, iniciando-se com a observação da turma, seguida da elaboração do projeto, organização do material didático e, por fim, a aplicação da proposta metodológica. A observação da turma ocorreu em dois dias distintos. No primeiro, foi possível perceber um contraste expressivo entre o número de alunos matriculados e os presentes: dos 39 alunos listados na caderneta, apenas 19 estavam em sala. No segundo dia, o número caiu para entre 9 e 12 alunos, o que nos gerou certa insegurança quanto à viabilidade de realizar a oficina com um público tão reduzido. Além disso, identificou-se um comportamento marcado por desinteresse e indiferença durante o período de aula, o que nos levou a repensar estratégias para envolver os alunos de maneira mais ativa.



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

Diante desse cenário, delineamos uma metodologia que buscasse atrair a atenção e promover a participação dos estudantes. A proposta metodológica foi organizada em sete momentos articulados, com foco em dinamismo e entrega de conteúdo: a preparação do espaço e acolhimento dos alunos; a apresentação inicial e entrega do material didático impresso; explanação teórica com apoio de recursos audiovisuais, incluindo a exibição de um vídeo educativo; realização de um quiz interativo, com gamificação da aprendizagem; aplicação de uma atividade avaliativa, com questões no estilo ENEM, premiação das equipes participantes e a etapa final de autoavaliação reflexiva.

Durante o planejamento e a culminância do projeto, enfrentamos algumas incertezas e desafios. A principal dificuldade inicial foi lidar com a baixa adesão dos estudantes e com o risco de esvaziamento da oficina. Para contornar essa questão, no dia da atividade foi realizada a junção de duas turmas, o que permitiu contar com 33 alunos presentes. Embora tenhamos enfrentado problemas técnicos e certa resistência inicial por parte dos alunos como a indiferença à nossa presença e a desconfiança na organização dos grupos mistos, foi possível perceber uma mudança gradual no comportamento dos participantes. Ao longo da oficina, os estudantes foram se envolvendo mais ativamente, culminando em um momento de grande participação durante o quiz, em que demonstraram domínio dos conteúdos abordados.

Outro obstáculo enfrentado foi o fato de se tratar de uma turma da EJA no período noturno, onde os alunos frequentemente têm o hábito de deixar a sala antes do término das aulas. Em determinado momento, alguns manifestaram desejo de apenas assinar a lista de presença e se retirar, o que exigiu uma mediação cuidadosa para manter o engajamento e garantir a realização de todas as etapas previstas. Apesar das dificuldades, a oficina foi concluída com sucesso e os resultados observados foram bastante positivos. A participação ativa no Quiz e na atividade avaliativa demonstrou não apenas a assimilação dos conteúdos, mas também a valorização da proposta pedagógica. No painel 1, as imagens demonstram o momento da Oficina, no momento do Quiz com a interação dosicineiros e os alunos.



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

## Painel 1: QUIZ das fontes de energias



Fonte: Acervo dos autores, 2025.

Os alunos participantes eram alunos do EJA, com trajetórias escolares marcadas por desafios sociais e históricos diversos. Isso reforçou a importância de práticas pedagógicas sensíveis, acessíveis e instigantes, capazes de promover uma aprendizagem significativa, o protagonismo estudantil e a valorização da convivência coletiva como parte fundamental da formação cidadã.

### Considerações Finais

A realização da oficina “Energia para o Futuro” proporcionou uma vivência significativa e desafiadora, que ultrapassou o simples cumprimento de uma atividade acadêmica. Os desafios enfrentados, como a baixa adesão dos alunos, a resistência inicial ao trabalho em grupo entre turmas diferentes e a dificuldade de manter o engajamento no período noturno, revelaram de forma concreta aspectos da realidade docente que muitas vezes permanecem apenas no plano teórico.



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colégio de Pedagogia  
Vitória da Conquista

Essa experiência nos levou a refletir mais profundamente sobre o cotidiano da profissão docente, especialmente no contexto da EJA, onde a heterogeneidade das trajetórias escolares e os fatores externos à escola impactam diretamente a dinâmica das aulas. Embora relatos sobre as dificuldades da prática docente sejam recorrentes durante a formação acadêmica, vivenciar essas situações foi essencial para compreender que a formação inicial deve contemplar tanto os sucessos quanto os obstáculos do ensinar.

Apesar das dificuldades iniciais, a oficina alcançou resultados expressivos. Houve participação ativa na atividade gamificada (quiz), engajamento crescente ao longo da aula, interação entre os grupos e um desempenho satisfatório nas atividades avaliativas. Os momentos de troca, diálogo e cooperação reforçaram a potência das metodologias participativas, que, ao considerarem o contexto e os interesses dos estudantes, contribuem para uma aprendizagem mais significativa.

Segundo Sousa Neto (2005), a escola é a oficina do professor, e é nela que se constrói o ofício de ensinar. Ao afirmar que a profissão docente é aquela que forma todas as outras, o autor evidencia o lugar social do professor e sua responsabilidade frente à formação humana. Essa visão nos convoca a olhar para a prática pedagógica não apenas como um ato técnico, mas também como um processo ético, político e formativo. Do ponto de vista da formação docente, a experiência foi enriquecedora tanto no estudo individual quanto nas construções coletivas. O trabalho colaborativo possibilitou a interação de ideias, a escuta ativa e a construção conjunta de soluções para os desafios encontrados. Assim, o conhecimento adquirido não se restringiu ao conteúdo sobre fontes de energia, mas abrangeu também aspectos pedagógicos fundamentais, como planejamento, adaptação metodológica, mediação de conflitos e escuta sensível das necessidades dos alunos.

Portanto, a oficina consolidou-se como uma oportunidade concreta de aproximação entre teoria e prática, evidenciando a importância de uma formação docente vivida, experimentada e refletida em sua totalidade, com seus êxitos, impasses e aprendizados. Essa foi a segunda experiência realizada em uma disciplina de ensino com a mesma professora e com a maioria dos integrantes do grupo; no entanto, diferentemente da anterior, enfrentamos desafios que ainda não havíamos vivenciado em sala de aula. Mesmo assim, encerramos essa trajetória com sentimento de realização e gratidão, pois foi uma vivência que certamente contribuirá de forma significativa para nossa formação docente.

Não sentimos necessidade de sugerir alterações ou reformulações na disciplina, uma vez



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

que consideramos o processo bastante completo e significativo. As oficinas ocupam um papel essencial em nossa formação como futuros professores, pois ampliam nosso olhar sobre a prática pedagógica e nos aproximam do cotidiano escolar, muitas vezes distante do que é discutido apenas no ambiente acadêmico. A disciplina, como um todo, foi marcada por aprendizagens importantes. A execução da oficina foi central, mas todo o processo que a antecedeu também foi fundamental: as visitas à escola, as conversas com o professor regente, o conhecimento sobre a história da instituição e o reconhecimento do cenário de abandono em que ela se encontra. Esses momentos ampliaram nosso entendimento sobre o papel do professor e da Geografia no contexto escolar.

Durante a realização da oficina, enfrentamos situações inesperadas que exigiram improviso, flexibilidade e trabalho em equipe. Apesar disso, conseguimos conduzir as atividades até o fim com êxito. Os estudantes participaram ativamente e demonstraram satisfação com a proposta, o que nos trouxe um sentimento de dever cumprido e nos fortaleceu para os próximos passos em nossa trajetória docente.

Como sugestão de desdobramento para futuras atividades, pensamos na construção de uma linha do tempo da escola e do bairro junto aos alunos, investigando fatos marcantes da história da comunidade por meio de relatos de professores, funcionários e estudantes. A ideia seria organizar as informações de forma visual, com datas, desenhos e pequenos textos, aproximando os licenciandos da realidade local e valorizando a história do território escolar. Essa proposta tem potencial para promover um olhar mais sensível, histórico e geográfico sobre o espaço vivido, fortalecendo ainda mais a relação entre escola, comunidade e formação docente.

## Referências

MARTINS, A. A. **Educação ambiental e sustentabilidade:** Fundamentos e práticas. Editora UFES, 2018.

NETO, Manoel Fernandes de Sousa. **O ofício, a oficina e a profissão: reflexões sobre o lugar social do professor.** Caderno CEDES, Campinas, v. 25, n. 66, p. 249-259, maio/ago. 2005.

VEST, Luciane (et al.). **Geografia: espaço e vivência** – Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: FTD, 2021.